

DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE A VIOLÊNCIA INFANTOJUVENIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Henrique Gomes Mouzinho¹; Thiago Pereira Beserra Simplício²; Maria Helena Genú de Souza³; Milton Junior Firmino dos Santos⁴

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande¹, Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande³ Mestrando em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba⁴

josehenriquegmouzinho@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência contra a criança é um grave problema de saúde pública no Brasil, visto que essa população tem seus direitos muitas vezes violados. É imprescindível reconhecer o perfil de crianças que sofrem maus-tratos e as características do ato violento, bem como dos agressores, pois isso facilita a elaboração de políticas públicas. Neste sentido, a Atenção Primária caracteriza-se como locus de maior potencialidade para o enfrentamento da violência contra a criança, uma vez que o espaço possibilita a construção de redes coordenadas e sistematizadas. **OBJETIVOS:** Analisar na literatura científica os principais desafios enfrentados pelos profissionais de saúde para realização do cuidado em crianças e adolescentes vítimas de violência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da Literatura, realizada com artigos publicados nas bases de dados Science Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar, BDENF e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de julho e agosto de 2025. Como critérios de inclusão: artigos que retratam as perspectivas e desafios na abordagem acerca do acolhimento e cuidado de crianças e adolescentes vítimas de violência, publicados nos últimos cinco anos, e de exclusão: artigos duplicados, teses, dissertações e artigos que fugiam do tema, textos incompletos e repetidos nas bases de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados 84 artigos, onde ao final da análise, 23 estudos respondiam aos critérios de avaliação selecionados. Os resultados da análise dos estudos apontam que muitos profissionais não se sentem preparados para prestar uma assistência a esse público-alvo. Somado a isso, a insegurança, o medo e desconhecimento sobre o fluxo de atendimento são fatores limitadores para uma assistência de qualidade. Ademais, estudos destacam a Atenção Primária como um espaço privilegiado favorecendo o estabelecimento de diálogos horizontais e vínculos sólidos entre usuários e profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que embora a Atenção Primária seja vista como espaço ideal de prevenção e combate a violência infantojuvenil essa proposta não tem sido contemplada na integralidade pelos profissionais. O medo de intervir e possíveis retaliações são as principais dificuldades encontradas, porém as equipes da Estratégia Saúde da Família, se mostram fundamentais, visto que estão inseridas na comunidade e são a principal porta de entrada para as redes de atenção, favorecendo a segurança e acolhimento para as vítimas.

Palavras-chave: Violência infantil; Atenção Primária à Saúde; Abordagens de saúde.